

# REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

ANNO XVIII

FLORIANÓPOLIS

Domingo, 13 de Maio de 1923

SANTA CATARINA

NUM. 1344

## DR. HERCILIO LUZ

### O seu regresso á Terra Catharinense

Recepção--Discurso--Representações--Prestito--Festejos --Outras notas.

#### Boas vindas

De sua exópola viagem ao Rio, São Paulo e Minas, regressa hoje a esta capital o sr. dr. Hercílio Luz, eminente Governador do Estado e chefe supremo do Partido Republicano Catarinense.

Indivíduo maduro, com muitas ações desse tipo vulgar, as videntes que vêm ao topo, tem alcançado com ardor e abnegação superiores ao maior utilitário que entre todas, que fazem os homens, e restaram-nos mais caras ideias humanas, porque invariavelmente tem sentido todo direito para estiga pela liberdade.

Caro homem público e seu político, mas se lhe ouve uma vacilação, um dubiedade em alguma de suas ações, não suspeita de sua honestidade. Uma cunica irredutível, tem sido a sua conduta pública, cuja trajetória na vida quotidiana não teve os seus desdentes mal-aventurados ou interessados, e um raciocínio a guia, para o serviço dos interesses coletivos os quais o seguem como imóvel de virtudes evitadas.

Político, que o tem visto entre os do primeiro plano, sempre o viu, ardiloso e astuto, a frente dos que combatem pelo progresso, pela pureza do regime republicano, sistematicamente aliado a si e nefravos, contrários aos interesses da Pátria.

Foi nascido em 1893, no litorâneo de Florianópolis, sem nenhuma qualificação, a combater, em plano superior pela sua eficiência, da República, naquela phase histórica em que a ordem pacífica constituiu parecia vacilar fazendo um todo edifício nacional. Foi assim, quando, governador de Santa Catarina, a primeira vez, desfazendo entre os velhos companheiros da Juventude que viriam de vencer, tornou com Luís Sodré, do Paraná, Vicente Machado, do Paraná, e Júlio de Castilhos, do Rio Grande do Sul, para combater bonz, e, abertamente, mas nobremente, a orientação que Prudente de Moraes deu à política nacional ao assumir a Presidência da República.

Foi assim em 1910 quando, dirigindo de grandes figura o seu escorpião político brasiliense, eventualmente afastado de velhos companheiros a quem amava como airmos, outros, desas sombras, formou, no lado das que conduziam a candidatura de Ruy Barbosa à Presidência da República. Foi assim da recente campanha pro Bernardino, da memória de todos, em que se constituiu expectançoso, cheio de energia, elle que apena dispendia do pequeno eleitorado de Santa Catarina, o centro de gravidade heróico, no lado a resistir e contra a demagogia rotunda. Foi assim sempre, em todos os seus exercícios, travados dentro da Pátria, e, é triste e quarto aniversário da vida republicana.

Sua ação política, visando, apenas o interesse geral, tem sido sempre, contudo, pelas suas ideias, ideias já desejadas o círculo inteiro, que pôs a Lula de Novembro em 1894.

Como administrador de vinhos, que deu vida, muito longe, dentro do Império Santa Catarina, e, desde desde a metade do século, surgiu, até vez os setes que praticou.

Ao final, por assim dizer, a sua carreira, que, a princípio, só podia terminar acaba, vindo o governador do Estado quebado, velhos modos, destruído, exames soltos, para comandizar sua terra nos seus justos destinos. Da sua obra de então, ali está, ainda, como justo orgulho da capital, por muitos anos, para só faltar desse tempo, o Palácio para o Governo, que

levo construir, sob sua inspiração e inspecção superior. Governo à segunda vez, vinte anos depois, o mesmo temperamento, a mesma inteligência lucifera, o mesmo cristianismo, a mesma fé, animam a sua vontade forte, a sua energia invejável e o seu trabalho, por amor à terra em que nasceu, como nos grandes dias de mocidade, de seu nubilo. Nada o entuba, nem encontra problemas de administração insolúveis. Vai ao encontro de todas as nossas conveniências, resoluto e imbatível, surpreendendo as necessidades, gerações nos mínimos detalhes.

Enrolou a capital rascando levaduras, construindo praias que apuraram rapidamente; destruiu velhos feixes de endemias; renovaou edifícios; modernizou tudo.

Foi a ação educativa por excelência.

Desenvolve a viação, fazendo

um automóvel conduzir a civilização aos recentes maiores remédios do Estado, atende a viação-férrea e constrói e prolonga, em E. F. Santa Catarina, cujo desenvolvimento kilométrico será extraordinário factor de riquezas na zona que percorre; constrói a ponte sobre o Estreito, obra monumental, eterna no Brasil, que tem sido o sonho de várias gerações. Orienta o povimento do solo por uma racional distribuição da terra devolte, de sorte tal que em cinco anos de trabalho, vellhos sertões inhospitos tornaram-se notáveis centros de trabalho e civilização. Facilita o trabalho agrícola; concede-lhe favores; beneficia-o. Atira a Santa Catarina a indústria multiforme por meio de justas concessões que lhe faz. Remodela e intensifica a pecuária, introduzindo no Estado novas raças e novas metas de criação. Dá-lhe exemplo de trabalho-metódico e ordenado; faz-se ferlador. E a ação progressista.

O homem particular, íntimo, esse, sempre acesivo, gentil, de um perfeito amor à terra em que nasceu, é o homem que desabrocha no poder de todos os direitos, com um gesto, de fulgurante, levando-as aos imperadores de seu pensamento.

O sr. Hercílio Luz nasceu com essa

excepciona magnificência. Quem quer

que o entenda, ali uns instintos, sente o vocado, conjugador do verbo conduzir.

Conhece alguns homens públicos prestigiosos de mundi patria, e muita vez os ouviu, sem o aparelho ou o artifício da oratória parlamentar.

Nenhum parece, em momento

de emergência, o príncipe com o

princípio que me desperta o conductor

de novas raças e novas metas de

destino, outro não desejaria.

Se o Brasil é o reino dos homens

valores ricos, no espírito, a fascinação

que desabrocha, e cultiva,

o homem que desabrocha no poder de

mais direitos, com um gesto,

de fulgurante, levando-as aos imperato-

rios de seu pensamento.

Ora, o sr. Hercílio Luz nasceu com essa

excepciona magnificência. Quem quer

que o entenda, ali uns instintos, sente o vocado, conjugador do verbo conduzir.

Conhece alguns homens públicos pre-

stigiosos de mundi patria, e muita vez

os ouviu, sem o aparelho ou o artifício

da oratória parlamentar.

Nenhum parece, em momento

de emergência, o príncipe com o

princípio que me desperta o conductor

de novas raças e novas metas de

destino, outro não desejaria.

Se o Brasil é o reino dos homens

valores ricos, no espírito, a fascinação

que desabrocha, e cultiva,

o homem que desabrocha no poder de

mais direitos, com um gesto,

de fulgurante, levando-as aos imperato-

rios de seu pensamento.

Ora, o sr. Hercílio Luz nasceu com essa

excepciona magnificência. Quem quer

que o entenda, ali uns instintos, sente o vocado, conjugador do verbo conduzir.

Conhece alguns homens públicos pre-

stigiosos de mundi patria, e muita vez

os ouviu, sem o aparelho ou o artifício

da oratória parlamentar.

Nenhum parece, em momento

de emergência, o príncipe com o

princípio que me desperta o conductor

de novas raças e novas metas de

destino, outro não desejaria.

Se o Brasil é o reino dos homens

valores ricos, no espírito, a fascinação

que desabrocha, e cultiva,

o homem que desabrocha no poder de

mais direitos, com um gesto,

de fulgurante, levando-as aos imperato-

rios de seu pensamento.

Ora, o sr. Hercílio Luz nasceu com essa

excepciona magnificência. Quem quer

que o entenda, ali uns instintos, sente o vocado, conjugador do verbo conduzir.

Conhece alguns homens públicos pre-

stigiosos de mundi patria, e muita vez

os ouviu, sem o aparelho ou o artifício

da oratória parlamentar.

Nenhum parece, em momento

de emergência, o príncipe com o

princípio que me desperta o conductor

de novas raças e novas metas de

destino, outro não desejaria.

Se o Brasil é o reino dos homens

valores ricos, no espírito, a fascinação

que desabrocha, e cultiva,

o homem que desabrocha no poder de

mais direitos, com um gesto,

de fulgurante, levando-as aos imperato-

rios de seu pensamento.

Ora, o sr. Hercílio Luz nasceu com essa

excepciona magnificência. Quem quer

que o entenda, ali uns instintos, sente o vocado, conjugador do verbo conduzir.

Conhece alguns homens públicos pre-

stigiosos de mundi patria, e muita vez

os ouviu, sem o aparelho ou o artifício

da oratória parlamentar.

Nenhum parece, em momento

de emergência, o príncipe com o

princípio que me desperta o conductor

de novas raças e novas metas de

destino, outro não desejaria.

Se o Brasil é o reino dos homens

valores ricos, no espírito, a fascinação

que desabrocha, e cultiva,

o homem que desabrocha no poder de

mais direitos, com um gesto,

de fulgurante, levando-as aos imperato-

rios de seu pensamento.

Ora, o sr. Hercílio Luz nasceu com essa

excepciona magnificência. Quem quer

que o entenda, ali uns instintos, sente o vocado, conjugador do verbo conduzir.

Conhece alguns homens públicos pre-

stigiosos de mundi patria, e muita vez

os ouviu, sem o aparelho ou o artifício

da oratória parlamentar.

Nenhum parece, em momento

de emergência, o príncipe com o

princípio que me desperta o conductor

de novas raças e novas metas de

destino, outro não desejaria.

Se o Brasil é o reino dos homens

valores ricos, no espírito, a fascinação

que desabrocha, e cultiva,

o homem que desabrocha no poder de

mais direitos, com um gesto,

de fulgurante, levando-as aos imperato-

rios de seu pensamento.

Ora, o sr. Hercílio Luz nasceu com essa

excepciona magnificência. Quem quer

que o entenda, ali uns instintos, sente o vocado, conjugador do verbo conduzir.

Conhece alguns homens públicos pre-

stigiosos de mundi patria, e muita vez

os ouviu, sem o aparelho ou o artifício

da oratória parlamentar.

Nenhum parece, em momento

de emergência, o príncipe com o

princípio que me desperta o conductor

de novas raças e novas metas de

destino, outro não desejaria.

Se o Brasil é o reino dos homens

valores ricos, no espírito, a fascinação

que desabrocha, e cultiva,

o homem que desabrocha no poder de

mais direitos, com um gesto,

de fulgurante, levando-as aos imperato-

rios de seu pensamento.

Ora, o sr. Hercílio Luz nasceu com essa

excepciona magnificência. Quem quer

que o entenda, ali uns instintos, sente o vocado, conjugador do verbo conduzir.

Conhece alguns homens públicos pre-

stigiosos de mundi patria, e muita vez

os ouviu, sem o aparelho ou o artifício

da oratória parlamentar.

Nenhum parece, em momento

de emergência, o príncipe com o

princípio que me desperta o conductor

de novas raças e novas metas de

destino, outro não desejaria.

Se o Brasil é o reino dos homens

valores ricos, no espírito, a fascinação

que desabrocha, e cultiva,

o homem que desabrocha no poder de

mais direitos, com um gesto,

de fulgurante, levando-as aos imperato-

rios de seu pensamento.

Ora, o sr. Hercílio Luz nasceu com essa

excepciona magnificência. Quem quer

que o entenda, ali uns instintos, sente o vocado, conjugador do verbo conduzir.

Conhece alguns homens públicos pre-

stigiosos de mundi patria, e muita vez

os ouviu, sem o aparelho ou o artifício

da oratória parlamentar.

Nenhum parece, em momento

de emergência, o príncipe com o

princípio que me desperta o conductor

de novas raças e novas metas de

destino, outro não desejaria.

Se o Brasil é o reino dos homens

valores ricos, no espírito, a fascinação

que desabrocha, e cultiva,

o homem que desabrocha no poder de

mais direitos, com um gesto,

de fulgurante, levando-as aos imperato-

rios de seu pensamento.

Ora, o sr. Hercílio Luz nasceu com essa

excepciona magnificência. Quem quer

que o entenda, ali uns instintos, sente o vocado, conjugador do verbo conduzir.

Conhece alguns homens públicos pre-

stigiosos de mundi patria, e muita vez

os ouviu, sem o aparelho ou o artifício

da oratória parlamentar.

Nenhum parece, em momento

de emergência, o príncipe com o

princípio que me desperta o conductor

de novas raças e novas metas de

destino, outro não desejaria.

Se o Brasil é o reino dos homens

valores ricos, no espírito, a fascinação

que desabrocha, e cultiva,

o homem que desabrocha no poder de

mais direitos, com um gesto,

de fulgurante, levando-as aos imperato-

rios de seu pensamento.

Ora, o sr. Hercílio Luz nasceu com essa

excepciona magnificência. Quem quer

que o entenda, ali uns instintos, sente o vocado, conjugador do verbo conduzir.

Conhece alguns homens públicos pre-

stigiosos de mundi patria, e muita vez

os ouviu, sem o aparelho ou o artifício

da oratória parlamentar.

Nenhum parece, em momento

de emergência, o príncipe com o

princípio que me desperta o conductor

de novas raças e novas metas de

destino, outro não desejaria.

Se o Brasil é o reino dos homens

valores ricos, no espírito, a fascinação

que desabrocha, e cultiva,



Ao sr. deputado Cid Campos:

Curitiba, 9. Peço, amigamente, respeito-me e ao município nos testejos por ocasião da chegada do eminente chefe dr. Hercílio, saudações. — Henrique Almeida, superintendente.

Ao sr. professor Antônio Manenoda Costa:

Herval, 11. Favor representar o meu que o Cruzeiro nos testejos te respeito do eminente chefe dr. Hercílio Luiz. Atteções suas. — Victor Rauan, superintendente.

Ao sr. Eduardo Luiz, chefe do serviço de Meteorologia:

Araranguá, 9. Peço representar-me no desembargo e manifestações ao dr. Hercílio, pelo seu teu regresso. — S. das pedras. — Pedro Cunha, diretor do Tesouro.

Araranguá, 10. Obrigado representar-me no desembargo do eminente dr. Hercílio Luiz, bem como em todas as manifestações que merecidamente receberá tão preclaro chefe. — S. das pedras. — Pedro Cunha, Oscar Berchel, Boaventura Soares, Antônio Soares, Joaquim Baptista, Jorge Cardoso, Franklin Borges Vieira, Manuel Cardoso Filho, Antônio Theodoro, Antônio e Raupp, Max Leite, Bento Vieira, Oscar Rattip, Mac Mello, Matos, João Maciel, Manuel Maciel, Manuel N. Filho, José Maciel, Durval Matos, Veríssimo Maciel, Manoel Vieira Maciel, Arlindo Cordeiro, José Teixeira, Serafim Texeira, Arthur Soares, Patrício Pereira, Alceu Pacheco, Phelip Leite, Oliveira Fernandes, Luiz Leite, Amaro Pereira.

O sr. coronel André Wendhausen Junior recebeu do sr. deputado Carlos Wendhausen o seguinte:

Rio Grande, 8. Não podendo estar aqui nos justos homenagens que são prestadas ao presidente amigo dr. Hercílio Luiz pela sua chegada do Rio, peço o favor de me representar os amigos os setores referentes à sua recepção. Abraços,

#### DE PARANÁGUÁ

O sr. dr. Hercílio Luiz passou ao sr. coronel Pereira e Oliveira o seguinte telegramma:

Paranaguá, 12. Terei o prazer de abraçar o amado cedo.

#### O almoço no Automóvel Club

S. Paulo, 11.—Realizou-se, às 12:30 horas, no salão amarelo do Automóvel Club, o almoço que a 4.ª da Agricola Brasileira ofereceu ao sr. dr. Hercílio Luiz.

Tomaram parte, além de s. exas., desembargador Joaquim Boitaca, Paulo Moreira Barros, Luiz Bueno, Miranda, conego Mautinho Leite, Azevedo Amatad, conde Sávio Penteado, dr. Bechim Paes Leme, estrela do Lacerda, Camargo, dr. Gabriel Ribeiro Santos, dr. Angelo Pinto Machado, dr. Martimho Prado, A. L. Oliveira, dr. Washington de Oliveira, dr. Braz de Reverte, dr. Procopio Ferraz, drs. Alfredo Puppi e Ernesto Puppi, dr. Antônio de Queiroz Telles, dr. Henrique de Souza Queiroz, senador Rodolfo Mirandola, dr. Gabriel Rocha, dr. Arthur Maciel, dr. Luciano Reverte, dr. Antônio Soárez Campos, deputado Adolfo Konder, Rodolfo Brandao, Francisco J. Pereira Leite, dr. Americo Netto, pelo Estado de São Paulo, dr. Henrique da Silva, pelo Conselho Paulista, dr. Oliveira Cesar, presidente do Comercio, e dr. Tito da Fonseca, sede Agência Americana.

Servido um friável e rúptia, aos amados de uma excelente orquestra, que executou belas trechos de excelentes peças musicais, a s. mesa levantou-se o dr. Angelo Pinto Machado, que pronunciou o seguinte discurso:

Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luiz. Quis a Liga Agricola Brasileira que mais obscuro dos seus membros fosse interpretar de seu sentimento nesti festa em que, improvadamente, não se furtou a menor parcialidade de sincerdade para render merecida homenagem ao exagero brasileiro em sua rápidas passagem por esta capital.

Certo, entre os seus membros mais conspirosas vozes de maior autoridade poderiam dar o desempeno objectivo vado que recuso não alcançar; mas acima dos predilectos intelectuais, primando sobre os sortes de eloquência, talvez tenha prevalecido, como critério da escolha, a circunstância, para mim gratissima, de ser um dos sócios velhos e companheiro de jornadas parlamentares dentre elles, dos que jamais regataram tributos de admiração aos vossos talentos, de contudo em postos de evidencia no serviço de vossa gloriosa Estadão, dentre

cujos preclaros representantes brilhantes sempre com luz própria.

A esta circunstância, sem dúvida, obedecia a escolha do meu nome, se assim foi, afirmando com desembaraço que andou acertada a Liga Agricola Brasileira, excedendo realmente para menagerie de suas sanduíches quem foi testimunha quotidiana dos vossos triunfos já incorporados definitivamente nos factos do Brasil Republicano.

Não julgues, porém, malo amigo, que fiz simplesmente o desejado, I repito, de confessar-vos a sua admiração pelo vosso passado político de trânsito glorioso que nos convidou no improviso da vossa passagem por este capitolio, para proclamar o vosso meritíssimo e admirável percurso meteórico de um astro de primeira grandezza.

Não a Liga Agricola Brasileira que há cerca de dois anos surgiu neste Estado como a corporificação da ideia combatida que sempre preocupa o espírito das classes produtoras ate então aminaladas pelo despotismo dos seus membros, pelo próprio desenso dos problemas que mais visceralmente interessa avançar, esse movimento disciplinou-se e a grande classe obtinha em detrimento da riqueza brasileira aquela que é o seu coração, organizando, desfraldando desde logo e glorioso estandarte, o qual inseriu no lema da unidade do acção e da propriedade territorial eloquente de "Um por todos e todos por um", exprimindo, de facto e de honra, o seu propósito consciente e definido da constituição uma força homogênea e irresistível na grande cruzada de grandeza da patria, milhão de sucessos da Liga Agricola que tem expedição na consistência de conjugar a defesa das classes produtoras o reequilíbrio económico nacional, certo e que d'ahi, ainda na primiera infância, sobrelevam no Brasil as indústrias pastoris e agrícolas.

Foi nesse trabalho bisagraico em face da passividade massacradora das suas produtoras, notadamente as da classe agrícola, que a Liga Agricola se propôs diariamente resultado dos seus esforços.

Bem cedo é ainda para enumerá-los, mas os factos sociais nem sempre são a resultante das causas próximas ou imediatas, simão o facto de insistente actuação de idéias, que no seu prodigioso polichromismo formaram o imenso imponderável rebeldia à observação mais suspeita. Nada parecia escapar ao absolutismo das casuística das.

A Liga Agricola Brasileira é hoje forja coordenada, e de forma o é, que continuamente suas sugestões são honravelmente acatadas pelo patrício governo do Estado, que não só sindicado aos rectângulos da grandeza das produtoras rurais.

Neste processo se positiva a ação

política da Liga Agricola Brasileira, não de política em que os p. rtidos se extremam, divididos por formulações abstractas de constitucionalismo ou de regime de governo, mas daquela que se positiva em realizações, ou seja no 1.º vantoamento das forças vivas do país, chamem se elles fascismo ou tendham outra nome, vermelho, mas que seja realmente uma actividade produtora.

Relegar, pois, para plauso secundário os programmas das formulações atácticas e entrar no caminho das realizações, tal é o intuito que conjugam forças dispersas da grande classe produtora.

Foi esta a constante preocupação de se amparar e defender a propriedade, que por em tõe a vossa brilhante ação administrativa, proporcionando ao pujante e futuro Estado de Santa Catharina um alto grau

de garantia e desenvolvimento econômico, a certos respeitos invejável para muitos Estados privilegiados na partilha dos dons naturais, pela dignidade do seu clima, pela ferocidade do seu solo e pelas riquezas supradescritas do seu sub solo.

O Estado de Santa Catharina ainda sustenta-se orgulha de ter dado o berço a uma pleia de brasileiros notáveis, entre os quais vos é assignado lugar de grande destaque; têm conquistado os justos aplausos fira da fronteira da vossa gloriosa terra os actos da vossa fecunda administração, que denunciam a preocupação constante de realizar definitivamente a sua organização económica, assim o povoamento do ubirrimo solo catariense por processos que asseguram resultados.

O desbravamento dos sertões, que estão recordados de linhas de comunicação destinadas a transportar

para os estados dos navios a sua Catharina, nos diversos períodos da triqueira criada; a solicitude e o alto seu governo não se tem adstrito as aspirações de partidos pleiteantes, tem julgado sempre o representante do povo e seu Estado e, o programa de sua administração, naturalmente colina a satisfação de todos as suas necessidades e se resume na solução das suas vissões de estatista; bantava-se outros títulos vos não reconhecendo como velho e brillante servidor do país, para merecerdes as homenagens que a Liga Agricola Brasileira vos tributa neste momento.

Em voz, e emite a opinião, os representantes da Liga Agricola Brasileira, vemos uns dos mais galhardos fundadores da grandeza da patria, por isso que a solução dos principais problemas nacionais, tem sido a presenteação constante da vossa brilhante ligação comunitária, tanto quanto a Liga Agricola Brasileira a vossa delegação fundada, consumistando no trânsito constante os auspícios da maior sinceridade, do seu alto elevado apreço e consideração, mais caro.

Senhores! Eleveus as nossas tuas palmas ao exagero brasileiro de Hercílio Luiz e do glorioso Estado de Santa Catharina.

Em seguida tomou a palavra o exímio sr. conego João Manfredo Leite, que em nome dos amigos e admiradores saudou o homenageado nos seguintes termos:

«Santa Catharina, a terra em que v. ex. e a nascemos e fomos duas imensidões, a do mar que nos embala o oceano, o primeiro somo e a imensidão das campinas que se estende até se confundirem nos vastos páramos onde os nossos escravos com o sangue de suas feridas as escopas que encaram os livros e a alvez da terra gaucha!

Santa Catharina é um fragmento de S. Paulo, porque é uma desoberta das bandeirantes, dilatando as fronteiras de nosso território. Muito natural, portanto, e muito justo que os ouriões-gauchenses e paulistas se confrontem na festa de amizade para retribuirnos as suas homenagens de apreço e estima a v. ex., sr. dr. Hercílio Luiz.

A terra catariense desvanecesse em vár na pessoa de v. ex., o homem público dotado dos mais largos descortinos e encaprichado sempre pela prosperidade e futuro de seu Estado, o que caracteriza a individualidade do sr. dr. Hercílio Luiz, e o seu espírito de iniciativa, procurando constatar os erros vivos do Estado, para terminar as suas produtividades.

O presidente da Fazenda agradeceu o convite, pediu a comunicação que transmitisse as suas felicitações ao dr. Hercílio Luiz, declarando que aderiu as homenagens no mesmo tributo da Liga Agricola Brasileira.

O dr. Antônio Soárez enviou ao dr. Angel Pacheco e Macena o seguinte telegramma:

«Lamentamos que o serviço público urgente nos impeça de comparecer ao almoço oferecido no dr. Hercílio Luiz, agradecendo a gentileza do convite e associamo-nos com prazer a essa justa homenagem. Atteções suas.

O presidente da Fazenda agradeceu o convite, pediu a comunicação que transmitisse as suas felicitações ao dr. Hercílio Luiz, declarando que aderiu as homenagens no mesmo tributo da Liga Agricola Brasileira.

O dr. Raul Soárez, presidente das Minas, transmitiu aos srs. coronel Raulino Horn, deputado do Congresso R. do Estado, deputado Carlos Wendhausen, da Comissão E. do Partido R. Catariense, e dr. Abdalá Luz, chefe político da capital, telegramma de seguinte teor:

«Belo Horizonte, 9. Comprometeram-me gravemente com o povo catariense, Minas Gerais, e o seu governo, no prestar a honrada visita do ilustre governador, Hercílio Luiz, tiveram perante ao exagero lhe os seus sentimentos de alta admiração, estima e reconhecimento pela attitude nobre, firme e leal que manteve na última campanha política.

Saúde atenciosos. Raul Soárez.

O DR. HERCILIO EM SANTOS

Santos, 12. O dr. Hercílio Luiz, acompanhado do desembargador José Boitaca e deputado Adolfo Konder, percorreu diversos pontos desta cidade, visitando os monumentos dos Ananás e de Bartholomeu de Gusmão.

Visiton também as principais obras: Balsas de café e canhão e outras importantes estabelecimentos.

Saúde da saúde no Club Concordia.

Para a soiree dansante que um grupo de moços levava a efeito hoje no Club Concordia, em regisso ao regresso do sr. dr. Hercílio Luiz, foram organizadas as seguintes comunicações:

«Recepção: dr. José Tolentino, Iracy Brás, Mario Nocetti, Reynaldo Moellmann e João Lima.

Sálão: dr. Djalma Moellmann, Cronge Guimarães, Anísio Dutra, Arthur Luz, Gercínia Silva e Onsya da Eça.

Observação: Oscar Luz, Odilon Grilo, Antônio Barbosa, Ary Costa e Jair Camara.

HOMENAGEM DO PLANO ALTO.

Lages, 12. O Planalto, em sua edição de hoje, presta homenagem ao dr. Hercílio Luz, publicando, além do editorial, uma detalhada notícia da viagem do eminente governador a S. Paulo, Minas e Rio.

Soirée dansante.

Em homenagem ao dr. Hercílio Luz, que regressa a esta capital, rezar-se-á hoje à noite, no Clube «do

#### Senhorinhos Clymene e Zizi Luz

Chegam hoje a esta capital, de regresso do Rio de Janeiro, onde foram em companhia do seu ilustre filho, o sr. dr. Hercílio Luz, as exmas. senhorinhas Clymene Luz e Zizi Luz.

Naquela metrópole é na de São Paulo, ambas, demonstrações de vivo apreço e o testemunho dum grande dinamarca das suas antiguidades e das pessoas das suas relações.

Apresentamo-lhes os nossos cumprimentos, com muito prazer.

#### Carvão Nacional

O sr. coronel Pereira e Oliveira recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 11. Foi iniciado hontem o consumo do carvão nacional na Estrada de Ferro Central do Brasil. Congratulações. — Ferreira Lima.

#### Dr. Józé Collaço

Acompañando de sua exma, esposa, dr. Carmem de Luz Collaço chega hoje a Florianópolis o sr. dr. Józé Collaço, secretário do Interior e Justiça.

O ilustre titular, que conto, no Rio e em São Paulo, numerosíssimos amigos, foi cercado naquelas cultas e respeitosas a exma. família, de inúmeras gentilezas e provas de distincta consideração.

República sente-se bem, partilham os seus sentimentos de regozijo dos seus amigos a velo e volta à sua terra guardando o cordialismo.

#### Centro de aviação naval no Estado

Rio, 12. O Ministro da Marinha resolveu estabelecer um centro de aviação naval nesse Estado.

#### Dr. Tavares de Lyra e Julio Barbosa

A bordo do Itapuá, de regresso de Porto Alegre, passaram, hontem, com destino ao Rio, o sr. dr. Tavares de Lyra ex-ministro do Estado, e dr. Julio Barbosa, director da Secretaria do Senado e redactor do Jornal do Commercio.

Os ilustres itinerantes estiveram na cidade, almoçando em companhia do sr. Eduardo Faria, Chefe da Delegação do Tribunal de Contas em Santa Catarina.

#### NOTICIARIO

##### NATALICIOS

Dr. Jose Ferreira Bastos

Faz aniversário amanhã o sr. dr. José Ferreira Bastos procurador Fiscal da Fazenda estatal:

e muitas felicitações que vai receber, juntando as nossas, com votos de vida longa.

Fazem aniversário hoje:

o sr. sr. Pedro Diário Silva;

o sr. João Bernardo Soárez;

o sr. João dos Santos Neves;

O jovem José da Silva, empregado nas oficinas desta fábrica;

o menino Wilson Júlio do sr. Euclides Schmidt, professor da Escola de Artes;

Fazem aniversário amanhã:

a exma. sr. dr. Hilda Moritz de Souza;

a exma. sr. dr. Maria Amaral de Almeida, esposa do sr. Celso Almeida,funcionário estatal;

o sr. tenente Waldemiro Livramento;

o sr. Luiz Domiani.

#### HÓSPEDES E VIAJANTES

Dr. Alfredo Trompowsky

De Itajubá, onde é Juiz de Direito, chegou o sr. dr. Alfredo Trompowsky.

Major Luiz Vasconcelos

Acha-se nesta capital, afin de tomar parte nos festos em homenagem ao sr. dr. Hercílio Luz, o sr. major Luiz Vasconcelos, superintendente de São Bento e deputado estadual.

J. Andrade Brum

Para Jaguaria, cuja estação tele-

